

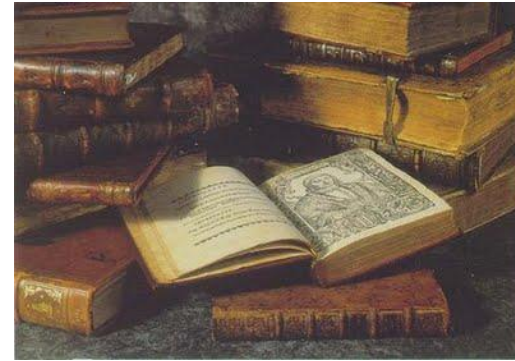
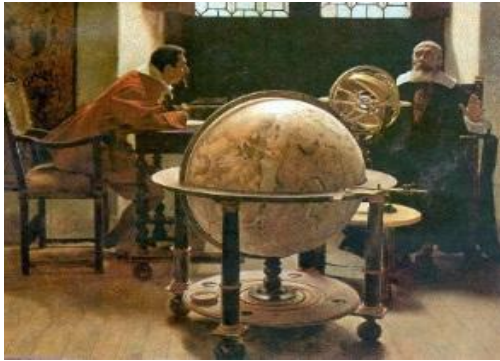
Hackathon em Saúde

ACESSO ABERTO AO CONHECIMENTO CIENTÍFICO

Ana Maranhão
Viviane Veiga

Antecedentes

COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA – O início



Antecedentes

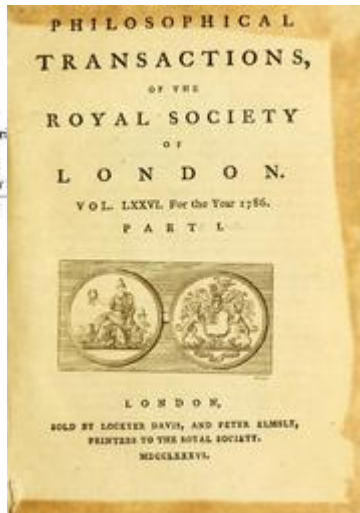
COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA – Os primeiros periódicos

1665 – 1700 – 1800

- Revistas científicas/periódicos se estabelecem como principal meio de divulgação e de atribuição de autenticidade e ineditismo;
- Divulgação mais estruturada e regular dos avanços científicos;
- Literatura peer-review – revisada por pares;
- Maior rapidez na divulgação dos resultados;
- Nascem no âmbito das sociedades científicas;
- Base papel - assinaturas individuais por biblioteca/instituição, alto custo de produção e distribuição.

NOUVEAU
JOURNAL
DES
SCAVANS.
DRESSÉ A BERLIN.
Par Mr. C***
PREMIERE ANNEE.


A BERLIN,
Chez ROBERT ROGER, Imprimeur,
Libraire de S. A. E.
Et à LEIPSIC,
Chez M. THEODORE HEY.
M. DC. XCVI.



Antecedentes

COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA – Características e desenvolvimento

1900 – 2000

Pós-guerra

- produção maciça de documentos e o rápido desenvolvimento de serviços de acumulação e armazenamento da informação; pesquisadores e cientistas das mais variadas áreas de estudo repensam suas práticas de produção e gestão informacional



Anos 80 e 90

- 40% do mercado é dominado por editoras comerciais, 25% por sociedades científicas e 16% por editoras universitárias;
- Perda do controle por parte das comunidades científicas;
- Conflito entre interesses da comunidade científica e objetivos comerciais de lucro e rentabilidade por parte das editoras;
- O preço das publicações científicas aumenta de forma significativa – “crise dos periódicos”;
- Internet traz uma nova forma de compartilhamento de informações;

HOJE

COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

Circuito de publicação de um artigo científico:

- O cientista, sem ser pago para esse efeito, produz o conteúdo que submete a uma publicação.
- Outros cientistas, sem serem pagos, avaliam o conteúdo submetido.
- Um outro cientista é o responsável editorial pela publicação, geralmente sem ser pago.

Fazem todo este trabalho gratuitamente pelo prestígio e por amor à área.

- No final, uma editora comercial publica.
- Toda a comunidade científica que participou ativamente no processo de geração de conteúdos, validação de conteúdos e organização da publicação poderia, **em princípio**, finalmente ter acesso à publicação.

(Costa, João)



#SQN

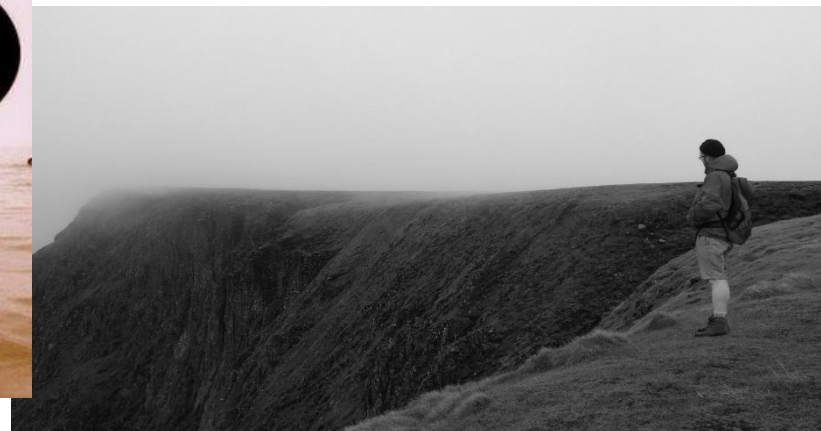


HOJE

COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

- É necessário pagar pela assinatura da revista/periódico para ter acesso ao artigo;
- Políticas de copyright restritivas – autores não podem compartilhar em repositórios institucionais de livre acesso;
- Controle e restrição da divulgação científica - 5 grandes editores internacionais controlam o mercado;
- Países, instituições e pesquisadores com restrição financeira não tem acesso a literatura e conseqüentemente a pesquisa de ponta, retardando o avanço da ciência

O que fazer?



Objetivos



ACESSO ABERTO



Objetivos

ACESSO ABERTO

Movimento internacional que visa promover o acesso livre e irrestrito à literatura científica e acadêmica, favorecendo o aumento do impacto do trabalho desenvolvido pelos pesquisadores e instituições, contribuindo, também para a reforma do sistema de comunicação científica.

Objetivos

“ACESSO ABERTO à literatura é a meta”

Caminhos propostos:

VIA DOURADA – periódicos de acesso aberto

VIA VERDE – autoarquivamento em repositórios eletrônicos, repositórios institucionais



Objetivos

REPOSITÓRIOS INSTITUCIONAIS

Tem como missão reunir, hospedar, preservar, disponibilizar e dar visibilidade à produção intelectual da Instituição, na forma de:

Artigos

Teses & Dissertações

Relatórios de Pesquisa

Recursos Educacionais

Dados de Pesquisa

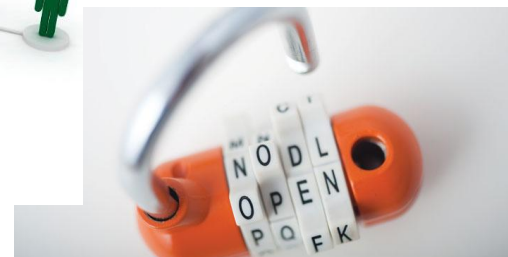
...



Objetivos

REPOSITÓRIOS INSTITUCIONAIS

- Instrumento desenvolvido por pesquisadores para pesquisadores;
- Inicialmente para artigos científicos;
- Possibilidade de compartilhamento sem intermediários – pesquisador X leitor;
- Democratização e universalização do acesso ao conhecimento nas ciências e humanidades, garantindo à sociedade o acesso gratuito, público e aberto ao conteúdo integral da produção intelectual mundial;



Principais Desafios

- Entendimento do movimento de acesso aberto pelos pesquisadores e instituições - o que é, por que, para quê...
- Adesão ao movimento
- Adoção da ferramenta
 - Repositório como instrumento poderoso de divulgação, aumentando a visibilidade da produção, e que está na mão do pesquisador
 - Ferramenta amigável, facilitando o autoarquivamento, através de qualquer dispositivo eletrônico e interoperando com outras plataformas de comunicação científica (i.e. Lattes, Scielo, etc.)
 - Recursos gerenciais permitindo que o pesquisador/instituição utilize as informações armazenadas de forma eficiente
- Como contornar as restrições atuais de embargo impostas pelas editoras – neste momento de transição (exemplos: #icanhazpdf, botão “request copy”, ...)

REFERÊNCIAS

- COSTA, João. **Ciência em acesso aberto**: deixem os cientistas mostrar o que fazem. [Público] P, Lisboa, 14 out. 2015. Disponível em: <<https://www.publico.pt/ciencia/noticia/ciencia-em-acesso-aberto-deixem-os-cientistas-mostrar-o-que-fazem-1710998>>. Acesso em: 06 abr. 2016.
- HISTÓRIA do acesso aberto. Porto: Universidade do Porto, [2012]. Disponível em: <https://sigarra.up.pt/up/pt/WEB_GESSI_DOCS.download_file?p_name=F-1080500796/4_Historia_do_acesso_aberto.pdf>. Acesso em: 06 abr. 2016.
- RANGEL, Marcio. Os periódicos científicos e os museus de história natural no Brasil do século XIX. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 10., 2009, João Pessoa. **Anais eletrônicos...** João Pessoa: ANCIB, 2009. Disponível em: <<http://enancib.ibict.br/index.php/enancib/xenancib/paper/viewFile/3309/2435>>. Acesso em: 06 abr. 2016.
- MOREIRA, Ildeu de Castro; MASSARANI, Luísa. **Aspectos históricos da divulgação científica no Brasil**. Série Terra Incógnita, Rio de Janeiro, [Maio 2007]. Disponível em: <http://www.casadaciencia.ufrj.br/Publicacoes/terraincognita/cienciaepublico/artigos/art03_aspectoshistoricos.pdf>. Acesso em: 06 abr. 2016.
- RCAAP. **Qual a relação do projecto RCAAP com o movimento de acesso livre ao conhecimento?** [Braga]: Universidade do Minho, [2016]. Disponível em: <<http://projeto.rcaap.pt/index.php/lang-pt/perguntas-frequentes/4-acesso-aberto-open-access/35-qual-a-relacao-do-projecto-rcaap-com-o-movimento-de-acesso-livre-ao-conhecimento>>. Acesso em: 06 abr. 2016.
- BRASIL. Fundação Oswaldo Cruz. **Portaria da Presidência nº 329/2014-PR retificada por 382/2014-PR**. Política de acesso aberto ao conhecimento. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/portaria_-_politica_de_acesso_aberto_ao_conhecimento_na_fiocruz.pdf>. Acesso em: 06 abr. 2016.
- BUDAPEST OPEN ACCESS INITIATIVE. **Read the Budapest open access initiative**. Budapest, 2002. Disponível em: <<http://www.budapestopenaccessinitiative.org/read>>. Acesso em: 06 abr. 2016.
- SANTOS JUNIOR, Roberto Lopes. Análise sobre o desenvolvimento do campo de estudo em informação científica e técnica nos Estados Unidos e na antiga União Soviética durante a guerra fria (1945-1991). **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**. São Paulo, v. 8, n. 2, p. 130-157, jul./dez. 2012. Disponível em: <<http://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/viewFile/217/233>>. Acesso em: 06 abr. 2016.
- LARIVIÈRE, Vincent; HAUSTEIN, Stefanie; MONGEON, Philippe. The Oligopoly of Academic Publishers in the Digital Era. **PLOS ONE**, San Francisco, CA, v. 10, n. 6, p. 1-15, Jun. 2015. Disponível em: <<http://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0127502>>. Acesso em: 06 abr. 2016.

Pré Hackathon em Saúde

Apoio:



Patrocínio:



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

Vice-Presidência de Gestão e
Desenvolvimento Institucional

Organização:



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



Ministério da
Saúde

